

FICHA DE EDIFÍCIO

Processo nº: 09

Data: 2011

INFORMAÇÃO FOTOGRÁFICA E GRÁFICA



LOCALIZAÇÃO

Morada: Rua Alexandre Herculano, 212

Localidade: Ovar

Orientação: 54° NW

Código postal: 3880 -146

Coordenadas: 40° 51' 54.70"N 8°37'17.61"W

CARACTERIZAÇÃO GERAL

Dimensões frente pública: 7,47 m

Tipologia: Banda

Ocupação: Residencial

Volumetria: 1 piso

Propriedade: Privada

Classificação: n/a

INFORMAÇÃO HISTÓRICA

A casa ainda se encontra na família do proprietário original. Inicialmente a construção era um palheiro, mas foi reconstruída, no início do século XX, pelo sogro do proprietário actual, o qual havia estado no Brasil, em Manaus. Entretanto sofreu uma pequena alteração ao nível das portas, tendo sido abertas duas portas, em substituição da única, mais larga, que existia. Apesar disso a paleta cromática, da fachada manteve-se sempre a mesma e existe confirmação oral de que os azulejos são originais da reconstrução inicial.

Autoria da ficha: Liliane Ribeiro
Recolha de informação: Liliane Ribeiro
Registo gráfico: Liliane Ribeiro

FICHA DE FACHADA

Processo nº: 09

Data: 2011

Área: 36 m²

ESTRUTURA

Tipologia construtiva: Alvenaria

Materiais: Xisto e argamassa de saibro

Cantaria: Granito com juntas em cal

REVESTIMENTO

Área total: 19 m²

Área de azulejo: 7 m²

Materiais

Contorno imóvel: Argamassa de saibro

Soco: Granito

Contorno vãos: Granito

Coluna: Argamassa de saibro e granito

Sacada: n/a

Cimalha: Argamassa de saibro

Platibanda: Argamassa de saibro

Outros:

Nº varandas: n/a

Portas: Madeira



Gradeamentos: Ferro



Janelas: Madeira

Área sem elementos: Tinta

OUTROS ELEMENTOS

Cobertura

Tipologia:

Revestimento:

Estrutura:

Elementos:

Sistema de drenagem de águas pluviais

Algeroz: n/a

Tubo de queda: Bilateral

Bueiro: n/a

OBSERVAÇÕES

Elementos de decoração em faiança sobre a platibanda. Figura humana ao centro, monocromática, ladeada por duas pinhas, policromáticas.

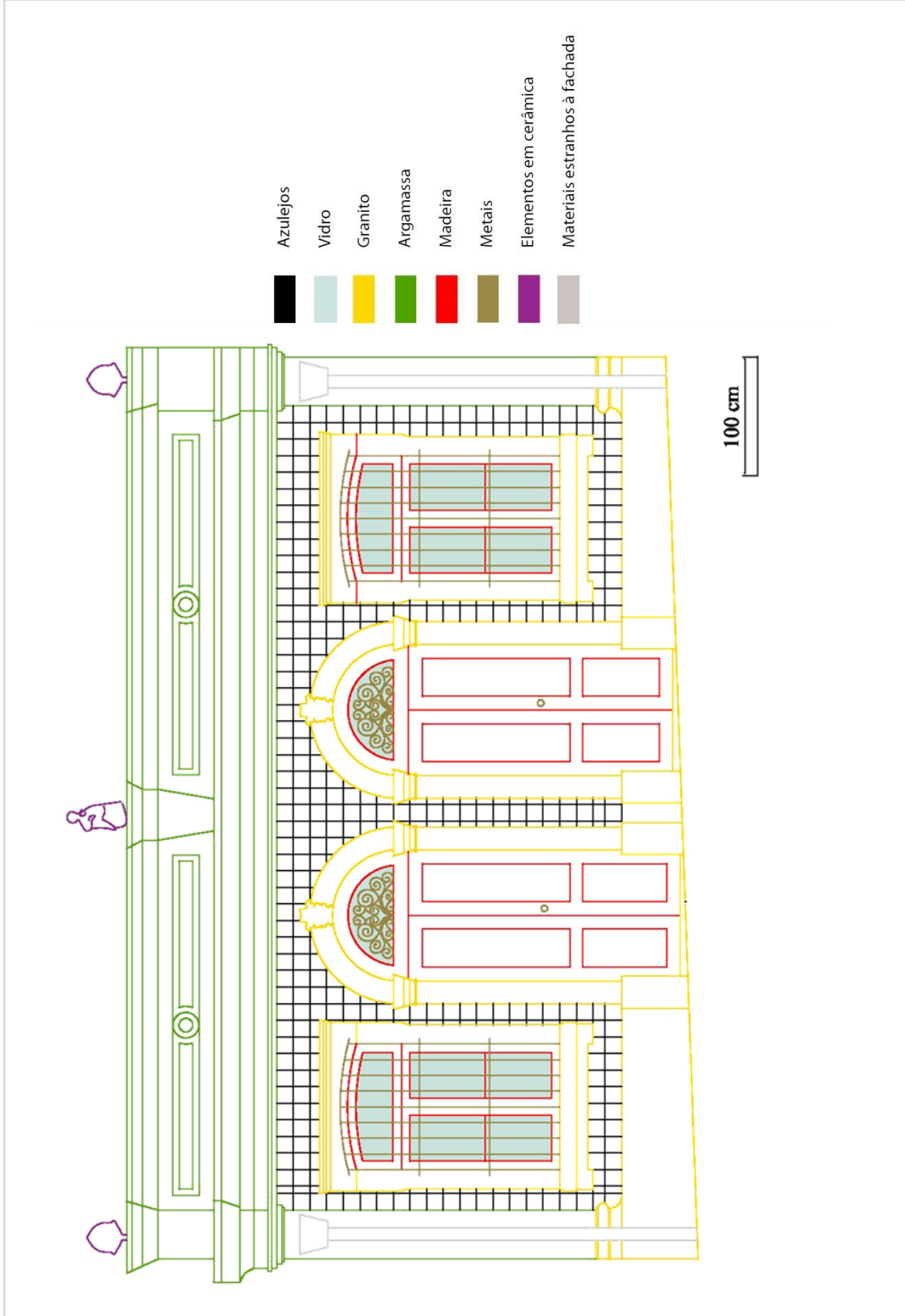
FICHA DE FACHADA

Processo nº: 09

Data: 2011

Área: 36 m²

MAPEAMENTO DE MATERIAIS

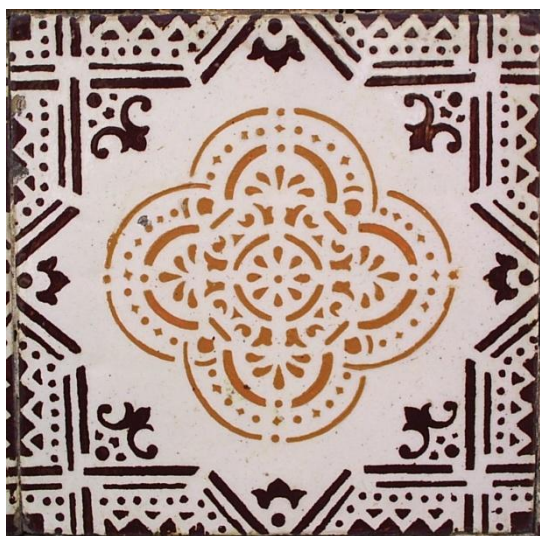


FICHA DE AZULEJO

Processo nº: 09

Data: 2011

PADRÃO



CARACTERÍSTICAS

Grupo: Plano

Sub-grupo: Estampilha

Série: Geométrico

Nº de elementos: 1

Nº de azulejos: 201

Datação: Finais séc. XIX – Início séc. XX

Proveniência: Fábrica de Cerâmica das Devesas

Montagem: Fiada

Dimensões: 14,0 × 14,0 × 1,0 cm

Ângulo: 90°

TARDOZ

Desenho:

Marcas:

PRODUÇÃO

Tipo pasta: Argila calcária

Cor da pasta: Amarelo claro

Conformação: Prensa

Vidrado: Opaco branco

DECORAÇÃO

Técnica: Estampilhagem

Motivos: Geométrico, com um toque vegetalista nos pormenores

Cores: Castanho, preto e ocre sobre fundo branco

ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO

Tipo: Saibro e cal aérea

Cor: Avermelhada

Granulometria: Média

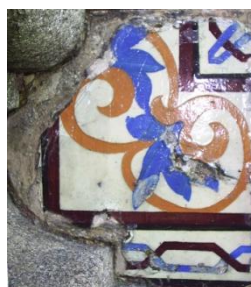
OBSERVAÇÕES

FICHA DE AZULEJO

Processo nº: 09

Data: 2011

CERCADURA



CARACTERÍSTICAS

Grupo: Plano

Sub-grupo: Estampilha

Série: Vegetalista/Geométrico

Nº de elementos: 2

Nº de azulejos: 116

Datação: Finais séc. XIX – Início séc. XX

Proveniência: António Almeida da Costa & Companhia, Fábrica das Devezas

Montagem: Fiada

Dimensões: 14,0 × 14,0 × 1,0 cm

Ângulo: 90°

TARDOZ

Desenho:

Marcas:

PRODUÇÃO

Tipo pasta: Argila calcária

Cor da pasta: Amarelo claro

Conformação: Prensa

Vidrado: Opaco branco

DECORAÇÃO

Técnica: Estampilhagem

Motivos: Vegetalista com geométricos nos remates

Cores: Castanho, preto, ocre e azul sobre fundo branco

ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO

Tipo: Saibro e cal aérea

Cor: Avermelhada

Granulometria: Média

OBSERVAÇÕES

FICHA DE ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Processo nº: 09

Data: 2002

FACHADA

Fenda estrutural	Degradação material pétreo
Fissura	Depósitos superficiais
Juntas abertas	Concreções
Degradação juntas	Escorrências
Lacuna de argamassas de revestimento	Outros
Degradação de argamassas de revestimento	

Azulejos

Lacuna	Destacamento	Empolamento
--------	--------------	-------------

Argamassa de assentamento e emboço

Perda de força adesiva argamassa suporte
Perda de força adesiva azulejo-argamassa
Perda de força coesiva

Elementos estranhos

Cimento	Microrganismos
Óxidos metálicos	Plantas superiores
Eflorescências	Humidade
Azulejos de padrão diferenciado	Outros

AZULEJO

Lacuna	Depósitos à superfície
Lacuna de chacota parcial	Depósitos no interior da chacota
Fractura	Esmagamento dos bordos
Fissura	Microrganismos

Vidrado

Lacuna	Destacamento	Empolamento
--------	--------------	-------------

Defeitos de fabrico

Deformação	Fissuração generalizada de vidro
Defeito por colagem na cozedura	Falha sob vidro
Fissura estrutural	Repelência de vidro
Picado	Falha de decoração
Cores parasita	

OBSERVAÇÕES

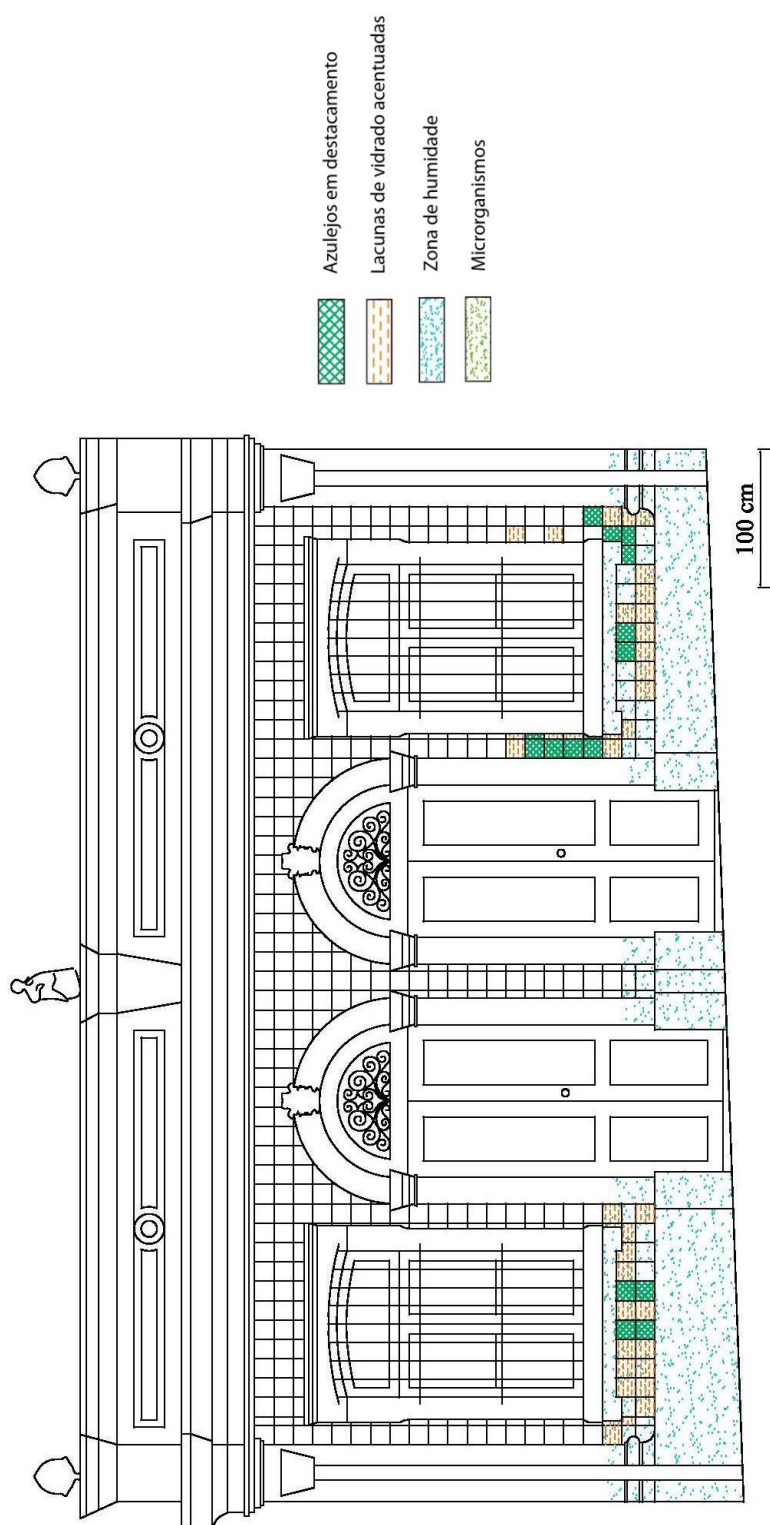
- A fachada apresenta-se em relativo bom estado de conservação.
- As lacunas de vidro estavam localizadas junto ao soco e aos vãos das janelas.
- As argamassas de assentamento e emboço apresentavam-se húmidas, mas com boa coesão.

FICHA DE ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Processo nº: 09

Data: 2002

MAPEAMENTO DE FORMAS DE ALTERAÇÃO



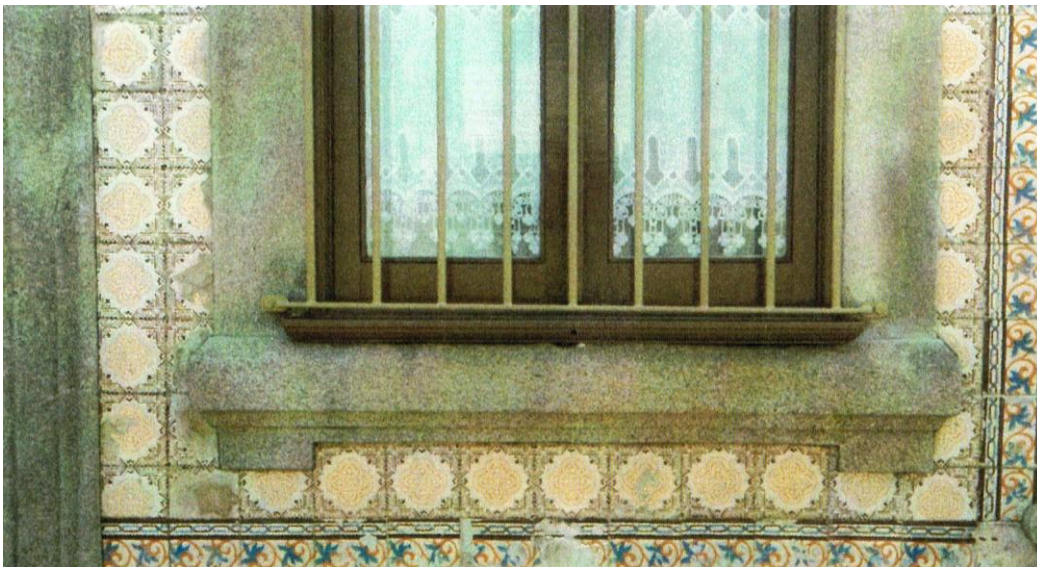
Autoria da ficha: Liliane Ribeiro
Registo gráfico: Liliane Ribeiro

FICHA DE ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Processo nº: 09

Data: 2002

REGISTO FOTOGRÁFICO



Aspecto dos azulejos do soco, com lacunas de vidro muito extensas em alguns casos.

FICHA DE INTERVENÇÃO

Processo nº: 09

Data: 2003

OBJECTIVO DA INTERVENÇÃO

Prevenção de ocorrência de maiores danos por destacamento dos azulejos: remoção e recolocação.

Devolução da leitura integral: reintegração volumétrica e cromática; substituição de azulejos originais em avançado estado de degradação (lacunas volumétricas e/ou cromáticas com extensões superiores a 50%) por reproduções.

Minimizar e reduzir o avanço da degradação: consolidação de chacotas e vidrados

OPERAÇÕES

Fase	Instrumentos/ Materiais	Formulação	Descrição
Etiquetagem			
Faceamento			
Remoção de azulejos	Maça, cinzel e escopro		Acção manual
Limpeza de argamassas do tardo	Espátula e bisturi		Acção manual
Lavagem do tardo	Água corrente + detergente neutro (<i>Teepol</i>)		Lavagem com escova de cerdas brandas
Limpeza do azulejo	Bisturi		Acção manual
	Solvente orgânico (acetona)		Limpeza por via húmida
Teste de salinidade	Água corrente (151 µS)		Não foi necessária a dessalinização
Aplicação de biocida	Biocida (<i>Preventol 80</i>) diluído em água	1:9	Aplicação a pincel <i>in situ</i>
Colagem de fragmentos	Resina acrílica (<i>Paraloid® B72</i>) diluída em solvente orgânico (acetona)	1:1	Aplicação nos dois lados da fractura
Consolidação de chacota e vidrado	Resina acrílica (<i>Paraloid® B72</i>) diluída em solventes orgânicos (acetona)	1:9 a 1:5,5	Aplicação a pincel no atelier
Reintegração volumétrica	Resina epóxida (<i>Icosit® K101 N</i>) + sulfato de bário		Aplicação com mini-espátula
Nivelamento de preenchimentos	Cartas abrasivas de diferente granulometrias		Acção manual
Reintegração cromática	Pigmentos inorgânicos <i>Winsor & Newton</i> aglutinados em verniz acrílico (<i>Graniver</i>) em diluente celuloso		Pintura manual
Aplicação de camada de protecção	Verniz acrílico (<i>Graniver</i>) diluído em solvente orgânico aromático (tolueno)		A pincel, sobre as reintegrações cromáticas
Produção de réplicas	Chacotas industriais, vidrado e pigmentos cerâmicos		Tecnologia cerâmica
Recolocação de azulejos	Argamassa de cal aérea (<i>Lusical</i>) e areia de rio	1:3	Aplicação de camada de assentamento sobre a de emboço

OBSERVAÇÕES

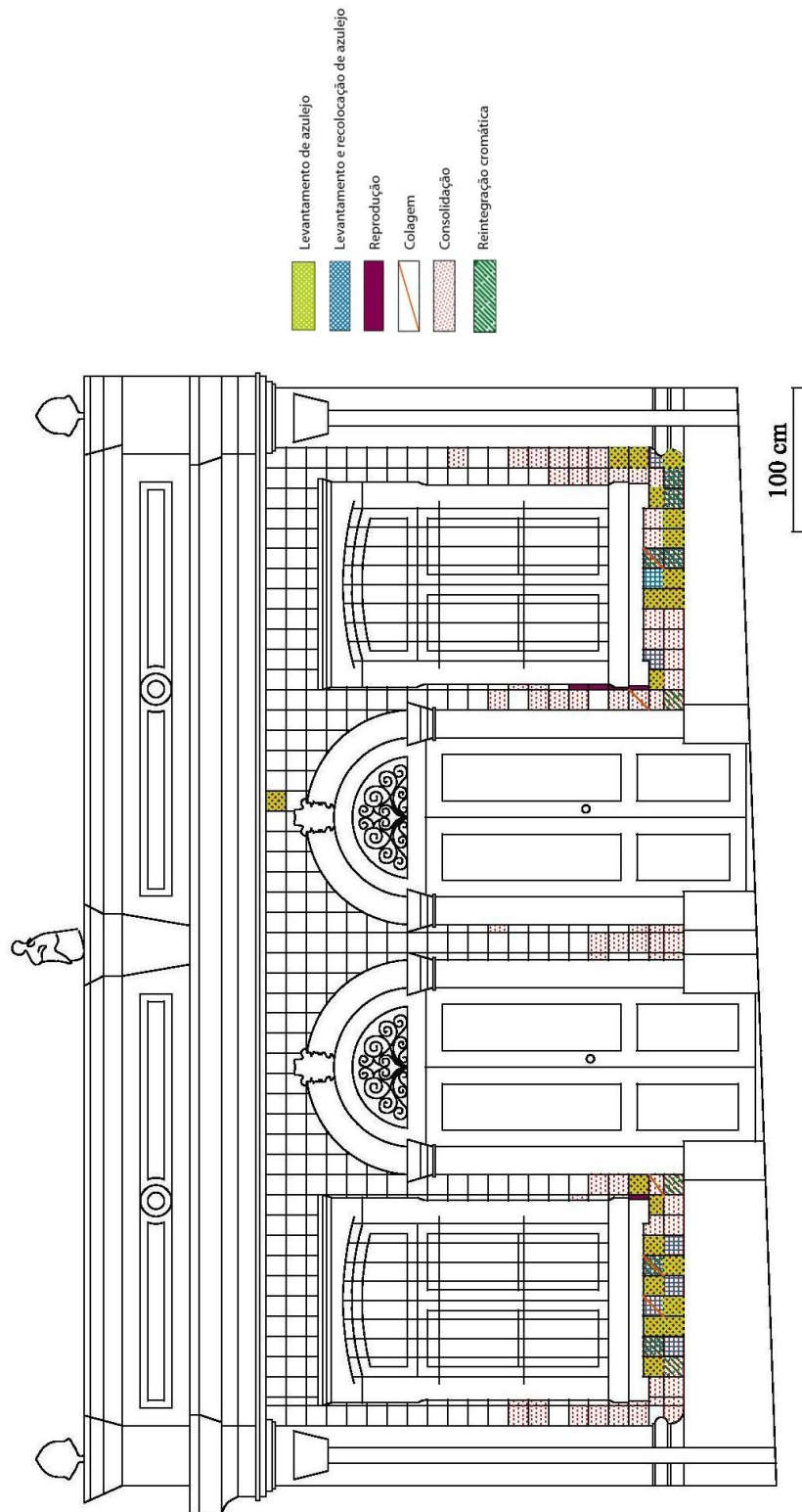
- A intervenção tinha como objectivo o reassentamento dos azulejos em destacamento e o tratamento dos azulejos com lacunas de vidro extensas.
- Foram removidos 68 azulejos.
- 26 azulejos foram substituídos por reproduções devido à grande extensão de lacuna de vidro.
- O pó-de-pedra calcária foi usado como carga para os preenchimentos das lacunas de chacota, enquanto o sulfato de bário foi usado como carga nos preenchimentos de lacunas de vidro.
- A argamassa usada no assentamento de azulejos foi de cal hidráulica e areia, devido à presença de humidade que dificultaria a carbonatação de cal aérea e reduziria a sua resistência mecânica.

FICHA DE INTERVENÇÃO

Processo nº: 09

Data: 2003

MAPEAMENTO DE INTERVENÇÕES



Autoria da ficha: Liliane Ribeiro
Registo gráfico: Liliane Ribeiro

FICHA DE ESTADO DE CONSERVAÇÃO

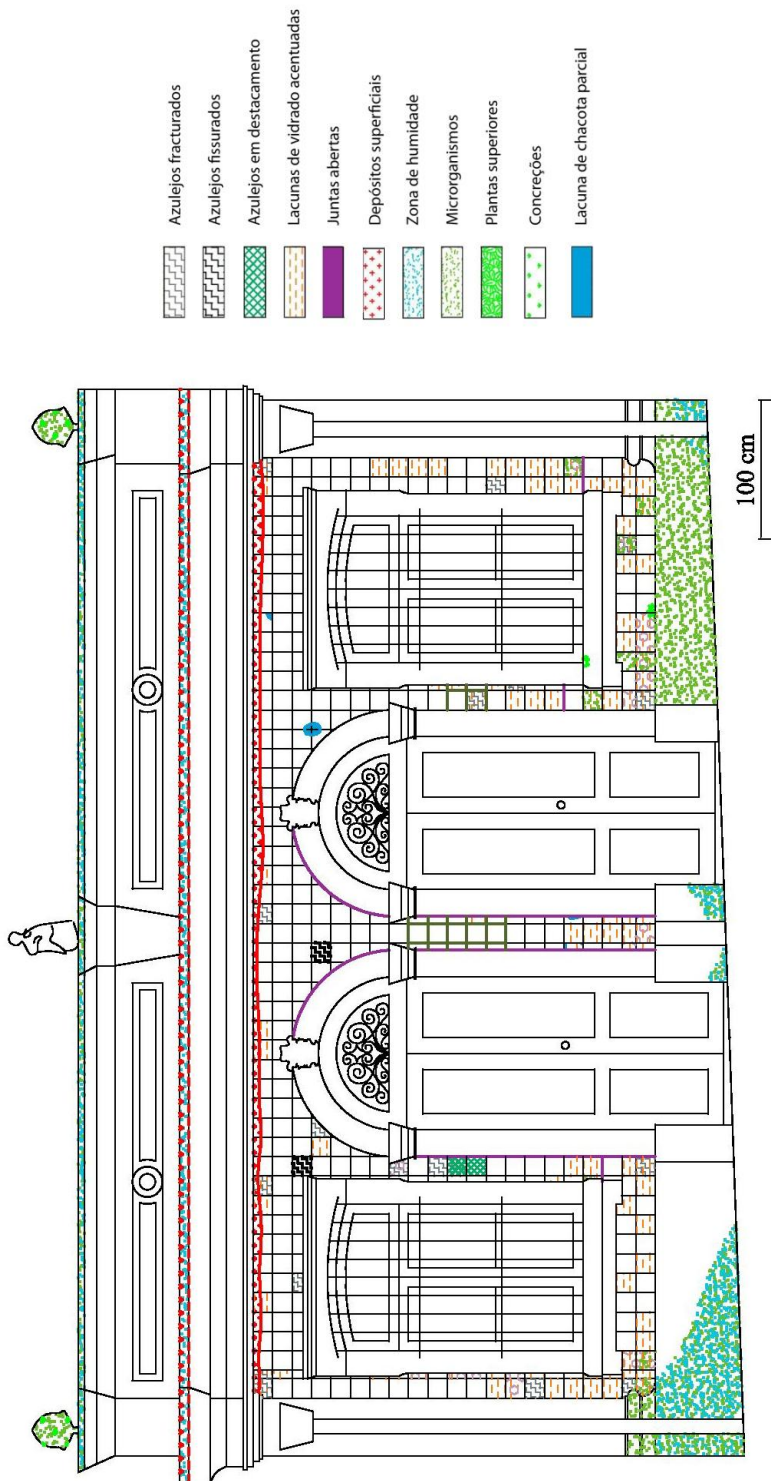
Processo nº: 09	Data: 2011	
FACHADA		
Fenda estrutural	Degradação material pétreo	
Fissura	Depósitos superficiais	
Juntas abertas	Concreções	
Degradação juntas	Escorrências	
Lacuna de argamassas de revestimento	Outros	
Degradação de argamassas de revestimento		
Azulejos		
Lacuna	Destacamento	Empolamento
Argamassa de assentamento e emboço		
Perda de força adesiva argamassa suporte		
Perda de força adesiva azulejo-argamassa		
Perda de força coesiva		
Elementos estranhos		
Cimento	Microrganismos	
Óxidos metálicos	Plantas superiores	
Eflorescências	Humidade	
Azulejos de padrão diferenciado	Outros	
AZULEJO		
Lacuna	Depósitos à superfície	
Lacuna de chacota parcial	Depósitos no interior da chacota	
Fractura	Esmagamento dos bordos	
Fissura	Microrganismos	
Vidrado		
Lacuna	Destacamento	Empolamento
Defeitos de fabrico		
Deformação	Fissuração generalizada de vidrado	
Defeito por colagem na cozedura	Falha sob vidrado	
Fissura estrutural	Repelência de vidrado	
Picado	Falha de decoração	
Cores parasita		
OBSERVAÇÕES		
<ul style="list-style-type: none"> • As alterações dos azulejos espalham-se por toda a fachada, mas as lacunas de vidrado estão mais concentradas junto ao soco. • As escorrências situam-se na cimalha e platibanda, onde não existe algeroz e as concreções situam-se sobretudo nos bordos dos azulejos. • As juntas, por todo o paramento cerâmico não parecem ter sido projectadas como juntas de dilatação aquando a aplicação, uma vez que as suas dimensões são muito reduzidas e são poucas as juntas que aparentam terem sido fechadas propositadamente. • Verifica-se a presença de musgo nas juntas. • A presença de humidade na fachada, segundo o proprietário aumentou quando foram tapados dois respiradouros que existiam no soco e quando foi elevado o piso da rua com o alcatroamento. • A colonização biológica afecta também os granitos e existem plantas superiores em algumas juntas de cantaria. • Houve uma significativa deterioração no estado de conservação desde 2002, com o surgimento de novas formas de alteração, ainda que a fachada não apresente um estado de degradação muito avançado. • As consolidações de vidrado não resultaram, pois surgiram novos destacamentos, associados aos microrganismos e à susceptibilidade do <i>Paraloid® B72</i> a ambientes de humidade elevada. 		

FICHA DE ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Processo nº:09

Data: 2011

MAPEAMENTO DE FORMAS DE ALTERAÇÃO



Autoria da ficha: Liliane Ribeiro
Registo gráfico: Liliane Ribeiro

FICHA DE ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Processo nº:09

Data: 2011

REGISTO FOTOGRÁFICO



Lacuna de vidro e microrganismos no interface vidro-chacota.



Forte presença de microrganismos no material pétreo junto ao tubo de queda sem bueiro.



Escorrências na platibanda.